



A OFERTA DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM NÚMEROS: O MUNICÍPIO DE CASCAVEL/PR, 2015 A 2021

Amanda Fernandes da CUNHA
Érica Teixeira da SILVA
Gabriela Viana ZUCCO

RESUMO:

Por meio das análises dos censos educacionais, o presente artigo tem por objetivo apresentar um panorama do número de matrículas da Educação Básica (EB) ofertadas no município de Cascavel/PR, por Dependência Administrativa, e comparar as demais redes municipais de ensino (federal, estadual, municipal e privada) do Brasil, da Região Sul e do estado do Paraná e discutir a cooperação federativa dos entes federados na oferta da EB, no período de 2015 a 2021. Utilizou-se a abordagem quantitativa, a partir do método de procedimento estatístico e procedimentos técnicos de pesquisa documental. Observa-se retração das matrículas na EB no município de Cascavel de 1,10% (804 matrículas) acompanhando a tendência nacional de redução de matrículas nas demais localizações geográficas: Brasil 6,84% (3.335.752 matrículas), Região Sul 6,73% (433.367 matrículas) e Paraná 13,45% (345.417 matrículas).

A SOCIEDADE HIPERMODERNA EM O RETRATO DE DORIAN GRAY

Adriane Viola BACARIN
Acir Dias da SILVA

RESUMO:

Este artigo possui o propósito de refletir sobre a sociedade hipermoderna e a entrada do hiperconsumo, com as devidas consequências dos excessos. Nesta proposta, a analogia da vida de Dorian Gray aqui funciona como potencial alegórico do tema, fazendo relação direta e indireta com o trabalho desenvolvido por diversos autores. Assim, este artigo pretende servir de referência para mais um viés do pensar sobre os ganhos e as perdas da hipermodernidade, dos paradoxos que a busca pela felicidade sem mescla vem nos apresentar. Como fonte primária será utilizada a obra de Oscar Wilde, intitulada "O retrato de Dorian Gray" (2020) que dará base de referência interpretativa do relato da ficção com as realidades atuais e de modo secundário, serão utilizadas as obras "Modernidade Líquida" (2001) de Zygmunt Bauman, "Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade" (1997) de Néstor García Canclini, "Sociedade Excitada: filosofia da sensação" (2010) de Christoph Türcke e outras obras. O referencial teórico-metodológico por meio de bibliografias da filosofia, sociologia e da história servem de parâmetro para a análise, promovendo um diálogo frutífero entre o romance fictício e as interpretações filosóficas-sociológicas. Dorian Gray pode ser referido como símbolo da sociedade excitada pelo consumo, pelas aparências, em detrimento da própria alma, dos valores da alma, os quais são atemporais e estão muito além das aparências sociais.



AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM: DA FALA PARA A ESCRITA

Jéssica Daiani Zimmer BULOW

RESUMO:

Este artigo discute aspectos da linguagem, aspectos esses fundamentais para que o desenvolvimento da linguagem falada ou escrita aconteça de forma harmoniosa. A aquisição do processo da fala ocorre de maneira natural, onde que a criança não perceba ou se esforce para tal, assim como é o ato de andar, entende-se que os fatores maturacionais para o desenvolvimento da linguagem oral necessitam de estímulos e vivências para que, espelhada, seja ativado pela interação social o verbal. A aquisição da forma e do conteúdo do uso da linguagem assumem papel de importância neste contexto, onde a criança sente a necessidade do domínio dos códigos. Não são raros os problemas que podem interferir neste processo, e que podem também prejudicar as crianças na fase escolar. A língua é viva, e quando se tenta domesticar o que não é domesticável, a linguagem, é gerado alguns problemas que, na sua grande maioria, poderiam ser evitados ou não gerados. Entender as contribuições que a linguística traz para o ensino de Língua Portuguesa é compreender que a linguagem escrita precede da vida do indivíduo.

AS RELAÇÕES ENTRE O TEXTO LITERÁRIO E A ARTE: GÊNERO TEXTUAL DIÁRIO PESSOAL E AUTORRETRATO EM DIÁLOGO, COMO FORMAS DE EXPRESSÃO E TRANSMISSÃO SENTIMENTOS

Nelci Batista dos SANTOS
Paulo FACHIN

RESUMO:

O presente artigo abordará o ensino do gênero textual diário, e a arte do autorretrato, como formas de incentivar o público infantil e juvenil à leitura, escrita, expressividade, para alunos que frequentam o ensino fundamental (anos iniciais), em escola pública, na cidade de Cascavel/PR. Por se tratar de um nível de ensino que conta com diferentes apropriações e fluência na leitura, também por ser um período da vida dos educandos que os mesmos gostam de retratar e falar de si. Alguns alunos apresentam certo domínio da leitura, da escrita e da fruição artística, conforme o esperado para a faixa etária, outros ainda não. Nesse sentido, pergunta-se: o desenvolvimento de práticas de leitura a partir do gênero textual diário, e a representação do eu por meio do autorretrato, poderá promover uma formação leitora mais efetiva para as novas gerações? Será buscado aporte teórico no Currículo da Rede Pública Municipal de Cascavel (2020), em Carvalhal (2003), no diário de Frida Kahlo (2015) e nas obras da pintora mexicana Frida Kahlo: *Autorretrato com vestido de veludo* (1926), *Na Fronteira entre o México e os Estados Unidos* (1932), *Eu e minha boneca* (1937) e *As duas Fridas* (1939).



DESVENDANDO A ARTE DE SER UM PROFESSOR MOTIVADOR: ESTRATÉGIAS PARA TRANSFORMAR A SALA DE AULA EM UM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM DINÂMICO E SIGNIFICATIVO

Guilherme Camozzato TEIXEIRA
Danieli Sanderson SILVA

RESUMO:

Ensinar não é apenas transmitir conhecimento, é criar um ambiente motivacional que incentive o desenvolvimento integral dos alunos. É nesse contexto que o professor se torna o arquiteto da aprendizagem, moldando o ambiente de ensino para o sucesso educacional. Uma postura positiva e motivadora do professor pode ser a chave para desbloquear o potencial dos alunos. Porém, para isso, é preciso compreender a importância da comunicação não verbal na educação, adaptando a abordagem de acordo com as características individuais dos alunos. Essa abordagem pode ser mais bem compreendida à luz das teorias de Vygotsky, que aponta para a importância da reconstrução individual do conhecimento. E isso não pode ser alcançado apenas por meio do quadro negro, mas também pelo contato direto e pessoal com os alunos. O professor precisa se reinventar e ir além do método tradicional para atender às necessidades de seus alunos, criando um ambiente de aprendizagem estimulante e desafiador.

DETERMINAÇÃO DA ACELERAÇÃO DA GRAVIDADE COM A QUEDA LIVRE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Renato Ribeiro GUIMARÃES
Pablo Nabuco PORTES
Cassiane Beatrís Pasuck BENASSI
Deisiane de Toni ALVES
Queli Ghilardi CANCIAN
Dulce Maria STRIEDER

RESUMO:

Atualmente, observa-se a necessidade de o professor de Física ampliar metodologias de aprendizagem e despertar um maior interesse dos estudantes pelos conteúdos e práticas experimentais. Nesse contexto, o presente artigo relata uma prática desenvolvida com uma turma secundarista de Engenharia Agrícola de uma universidade pública da cidade de Cascavel/PR sobre a determinação da aceleração da gravidade, onde a coleta de dados foi realizada usando apenas um cronômetro e uma trena. Para a prática, levou-se em consideração o conhecimento prévio dos estudantes e suas habilidades de planejamento para a execução das medidas. Usando-se uma equação que leva em conta a latitude e a altitude local, comparou-se o valor da aceleração da gravidade obtido por eles com a teoria. Com intuito de promover uma maior troca de ideias entre os estudantes, foram divididos em



grupos e responderam questões sobre a atividade, as quais tinham por objetivo identificar se a prática contribuiu para uma construção/reconstrução dos seus saberes. Após análise dos dados, verificou-se que houve um aumento significativo nos conceitos próprios do conteúdo, além de um envolvimento maior dos estudantes. Comprovou-se que, além de proporcionar um maior interesse pela Física, a atividade prática favoreceu a construção de um conhecimento mais elaborado sobre os objetos de conhecimento, proporcionado pelo experimento realizado, favorecendo a associação destes com situações cotidianas. Tais resultados demonstram o potencial dessa atividade como um instrumento didático que pode auxiliar o professor de Física em sua prática docente.

EVA PERÓN E A FIGURA FEMININA NA POLÍTICA ARGENTINA: O MOVIMENTO PERONISTA FEMININO

Karolyne Schafer MARCONDES
Paulo FACHIN

RESUMO: O presente artigo tem como intuito analisar a representação da figura feminina de Eva Duarte Perón, conhecida por Evita, seu posicionamento como então primeira-dama da Argentina, as conquistas e a obra de ajuda social realizadas para povo menos humilde da época, mas que refletem até hoje na nação vizinha. Com propósito de reflexões realizando apontamentos em relação a sua história, construção da sua imagem feminina social e movimento político exercido no seu país. Por um viés pragmático, o presente estudo tem a proposta de implicar reflexões em torno da biografia *La razón de mi vida* (2004[1951]). A asserção de pesquisa dar-se-á por averiguações bibliográficas com tratamento qualitativo dos dados coletados, fundamentando e baseando-se nas teses dos teóricos: SILVA (2014) e AMARO (2019), com observação na obra da biografia Eva Perón. A vigente escrita tem intento de analisar a representatividade de figura feminina e os feitos sucedidos na política que resultaram em uma exaltação de seu ser e seu influxo mundial.

EXPLORANDO O INTERESSE, PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DOS ALUNOS PELA DISCIPLINA POSITIVA

Dariane Espinosa BAGATOLLI
Gean Carlos ROYER
Ketlin Zanella da Conceição BONAPARTE
Vilmar MALACARNE

RESUMO:

Professores de todos os níveis de ensino queixam-se cada vez mais das dificuldades frente ao comportamento de seus alunos, uma geração conectada, desestimulada e dispersa. Ensinar o conteúdo curricular e formar cidadãos de caráter tem sido um desafio cada vez maior. Os alunos já não são mais os mesmos, a sala de aula mudou e a internet, com seu



amplo universo de conhecimentos, comunicação e distrações, agora está na palma da mão. Neste universo, os professores também precisam se instrumentalizar e desenvolver novas habilidades para conseguirem formar esta nova geração. E é nesta direção que percebemos na abordagem da Disciplina Positiva uma nova possibilidade de gerenciar a sala de aula. Uma gestão através de ferramentas e estratégias, efetivas e práticas, contando com a ajuda dos alunos. Este trabalho tem como objetivo apresentar alguns conceitos e estratégias da Disciplina Positiva que podem contribuir para a formação de alunos mais participativos e interessados na sala de aula. Para isso, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre a temática, apresentando seus principais conceitos, bem como algumas ferramentas e estratégias práticas, dentre as inúmeras encontradas. Após esse estudo, concluiu-se que a Disciplina Positiva pode ser uma alternativa para resgatar o envolvimento dos alunos com a escola. Além disso, quando os professores utilizam essa abordagem, além de melhorar o comportamento em sala, também desenvolvem habilidades socioemocionais nas crianças e adolescentes, como respeito mútuo, cooperação, responsabilidade, autonomia, cuidado com os outros e resolução de problemas, tudo isso preservando a dignidade e o respeito dos alunos.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Queli Ghilardi CANCIAN
Cassiane Beatris Pasuck BENASSI
Deiseane de Toni ALVES
Anilton de Oliveira da SILVA
Gean Carlos ROYER
Renato Ribeiro GUIMARÃES
Vilmar MALACARNE

RESUMO:

Na atualidade, repensar a Educação é mais do que necessário, o que exige a reestruturação na atuação e nas estratégias adotadas no processo de formação dos professores. Nesse sentido, traça-se como objetivo a investigação do processo de formação, preparação e capacitação de professores para o ensino superior. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, descritiva, desenvolvida a partir de uma revisão bibliográfica de pesquisas disponíveis na base de dado *Google Scholar*. Os resultados sugerem a precarização nas bases da formação de professores, o que, por vezes, implica na qualidade profissional desses docentes, bem como na própria Educação, reafirmando a importância da reestruturação no processo de formação de professores, também, para o ensino superior. Com base na literatura, compreende-se que é necessário que o professor desenvolva suas habilidades de ensino, tanto seu domínio de conteúdos científicos específicos, quanto os valores e habilidades sociais.



NÍVEL DE AUTOPERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE COLÉGIOS PARTICULARES DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL – PR

Cássio ZAPARTE

Jonatas William Wengrat FERNANDES

Jorge Luiz de Mendonça Ortellado ALDERETE

Vilmar MALACARNE

RESUMO:

O estudo trata de uma pesquisa de tipo quantitativo descritivo utilizando para a coleta de dados um questionário construído e validado por Do Nascimento (1999) chamado de “Escala de autopercepção de competência profissional em educação física e desportos”. O objetivo deste questionário é verificar a competência profissional percebida de profissionais de Educação Física e Desportos formados por Instituições de Ensino Superior, destacando as principais competências profissionais destes professores. Trata-se de uma escala de Likert de cinco pontos que apresenta os seguintes domínios: (0) Nenhum Domínio, (1) Domínio Muito Insuficiente, (2) Domínio Insuficiente, (3) Domínio Suficiente, (4) Domínio Quase Total e (5) Domínio Total. Os resultados foram agrupados em três dimensões: Conceitual, Procedimental e Atitudinal. Para ser considerado competente, o professor precisa atingir uma média igual a 3 pontos em cada dimensão. Foram avaliados 10 professores que atuam na educação infantil, fundamental e ensino médio de dois colégios particulares de Cascavel – PR. Os resultados gerais da amostra em relação à percepção de competência das três dimensões avaliadas apontaram que em cada uma das dimensões, 90% da amostra ficou classificada como “competente” e 10% como “não competente”. Identificou-se que o nível médio de conhecimentos profissionais percebido dos professores, apresentou-se como domínio “suficiente” (3) para trabalharem na área da Educação Física escolar (ensino infantil, fundamental e médio) de acordo com a referida Escala de autopercepção de competência profissional em Educação Física e Desporto.

O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA: ESTIMULANDO AS HABILIDADES PREDITORAS

Ariadne Carla Fagotti PAGLIARINI

Dulce Maria STRIEDER

RESUMO:

O aprendizado da linguagem escrita requer instrução sistemática e prática de habilidades fundamentais envolvidas nesse processo. Com efeito, a ciência vem contribuindo com vários estudos acerca de habilidades preditoras, subjacentes à leitura e escrita, que devem ser estimuladas precocemente, pois são responsáveis por oferecer suporte e dar condições para o início da alfabetização. As habilidades de consciência fonológica, fluência verbal, conhecimento das letras, vocabulário e compreensão, devem estar contempladas nas atividades pedagógicas desde a Educação Infantil, podendo ser estimuladas a partir de



atividades práticas que promovem experiências significativas para as crianças. Tendo em vista a importância do trabalho com essas habilidades, questiona-se: a falta ou inadequada estimulação das habilidades preditoras para o desenvolvimento da linguagem escrita, pode resultar em dificuldades no processo de alfabetização? Há uma idade certa para o desenvolvimento das mesmas e como analisar se a criança já as desenvolveu? Nesse contexto, esse artigo abordará cada uma dessas habilidades, como elas oferecem suporte para o processo de alfabetização e guiar o professor no planejamento de atividades que as contemple. Visto que o desenvolvimento dessas habilidades linguísticas é de extrema importância, faz-se necessário que o professor da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental, desenvolva-as e aprimore-as, a fim de garantir ações preventivas e minimizar dificuldades futuras no processo de aprendizagem da criança. O presente trabalho é uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, através de leitura de livros e artigos que contemplam o tema escolhido.

O IMPACTO DA INSERÇÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DENTRO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Isabel Cristina THEISS
Éverton Luís GAZOLA

RESUMO:

A inserção de pessoas com necessidades especiais em programas de educação especial dentro das universidades públicas pode ter impactos significativos tanto para eles quanto para a comunidade acadêmica. A inclusão proporciona acesso à educação superior, abrindo portas para oportunidades de emprego e desenvolvimento pessoal, promovendo a igualdade de oportunidades. Além disso, a participação em programas de educação especial fortalece o empoderamento e a autoestima, ajudando os indivíduos a desenvolverem confiança em suas habilidades e competências. Portanto, os programas atuam também promovendo a inclusão social e a diversidade nas universidades, desafiando estereótipos e preconceitos e aumentando a conscientização sobre a importância da inclusão. A comunidade acadêmica também se beneficia, pois, a presença desses estudantes sensibiliza a todos em relação às necessidades e desafios enfrentados por eles, levando a uma maior conscientização e ações voltadas para a promoção da inclusão em todos os aspectos da vida universitária. Diante disso, a participação de pessoas com necessidades especiais contribui para o avanço da pesquisa e inovação nessa área, enriquecendo os estudos e impulsionando a criação de soluções tecnológicas e pedagógicas. O objetivo deste trabalho, portanto, é mostrar que embora haja benefícios, também existem desafios a serem enfrentados, como fornecer apoio e recursos adequados, garantir a acessibilidade física e digital, combater atitudes discriminatórias e promover uma cultura inclusiva, e que somente com comprometimento e esforços contínuos, é possível superar esses desafios e criar ambientes universitários mais inclusivos e equitativos para todos.



OS ASPECTOS CULTURAIS QUE PERPASSAM O ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS

Jane Flavia ESSER

Paulo FACHIN

RESUMO:

O tema deste artigo trata dos aspectos culturais que perpassam o ensino de línguas adicionais, tendo como objetivo principal compreender como os aspectos culturais de uma comunidade perpassam o ensino de línguas. Adotamos como referencial teórico as contribuições de Eagleton (2005) e López (2004) que apresentam o conceito de cultura, Ramos (2021) com enfoque no entendimento sobre língua adicional, Labov (1972) e Bakhtin (1988 e 1998) que reforçam, o movimento da língua, assim como a cultura. Trata-se de uma pesquisa de análise qualitativa com fonte de dados bibliográficos, com geração de conhecimentos descritivos, estudo que se justifica pela relevância de explorar, o que é cultura e qual o papel que a cultura possui no processo de aquisição de conhecimento sobre a língua adicional e sua importância na reflexão e (re)construção de práticas pedagógicas para a melhoria no processo de ensino, considerando a língua não apenas como um meio de comunicação, mas como a condição de compreensão e de aproximação de pessoas de diferentes culturas. Os resultados apresentam um crescente interesse pelas pesquisas sobre os aspectos culturais e a importância dessa temática para as discussões, reflexões para as ressignificações das práticas de ensino de línguas adicionais.

OS GÊNEROS DE UMA VIDA: DIÁRIO PESSOAL E BIOGRAFIA

Jucelito Antônio ALBA FILHO

Paulo FACHIN

RESUMO:

Um conjunto de estudos e pesquisas nos mostram que várias formas de escrita foram passadas de geração em geração com o intuito de mostrar sua história de vida e de seu entorno social para os sucessores. Dentre a vasta tipologia textual conhecida, há dois gêneros que se configuram como principais quando o assunto é descrever eventos ou até histórias completas de indivíduos: a biografia e o diário pessoal. Mesmo que os textos possuam um objetivo em comum, ao estudá-los, surge uma discussão: qual seria o mais próximo da realidade na análise de uma vida? A pesquisa, justificada pela necessidade em entender melhor tais gêneros textuais de descrição de vida, tem sua base em pesquisas de revisão bibliográfica, utilizando, como referência, artigos de Boldorini (2018), Carino (1999), Carvalho (2016), Silva e Pereira (2016) e Pimentel (2011). Como objetivo, procuramos refletir sobre as fronteiras existentes entre os dois gêneros e identificar características específicas quanto à descrição de vida e história de um sujeito.



PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO EM RELAÇÃO ÀS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Aline Rodrigues RAMOS

Jennyffer Thais QUEIROZ

Jorge Luiz de Mendonça Ortellado ALDERETE

Vilmar MALACARNE

RESUMO:

Educação é tema da atualidade e em evidência, quando se fala em Educação Física a maior preocupação é mostrar sua importância no currículo escolar e na formação dos alunos, em especial do ensino médio. Salienta-se que no currículo do Ensino médio, cada escola pode e deve trabalhar de diferentes formas os conteúdos propostos para que às necessidades dos alunos sejam atendidas. Diante disso, o objetivo deste trabalho é analisar a percepção dos alunos do ensino médio em relação as aulas de Educação Física. Para tal foi aplicado um questionário validado por Dos Santos Ferreira, Graebner e Matias (2014), contendo 13 questões objetivas que avaliam as aulas de Educação Física (EF), o professor e a estrutura das aulas. Fizeram parte da amostra 47 alunos de uma escola da rede privada no município de Cascavel – PR. Os resultados apontaram que a maior parte da amostra relatou gostar das aulas de EF. Somados as frequências de “muitas vezes” e “sempre”, este percentual passa dos 70% da amostra. Ao verificar com que frequência os alunos participam das aulas de EF, percebeu-se que a maioria relata participar “Sempre” ou “Muitas vezes” 85,11% da amostra. Em relação ao relacionamento com o professor, 51,06% dos alunos classificaram como “ótimo” e 40,43% “bom”. Assim, conclui-se que o desenvolvimento das aulas de Educação Física no Ensino Médio, bem como a relação com o professor e estrutura foram bem avaliados.

TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Queli Ghilardi CANCIAN

Ketllin Zanella da Conceição BONAPARTE

Regiane Dias COITIM

Dariane Espinosa BAGATOLLI

Gabriela Artini da SILVA

Vilmar MALACARNE

RESUMO:

A Educação é um dos pilares fundamentais na construção histórica e democrática de um país, pela qual se permite acessar à realidade e promover as mudanças significativas no processo de formação. Assim, a educação é marcada por um percurso histórico, que se desenvolve e se modifica conceitualmente ao longo da história até os dias atuais como a conhecemos. A fim de compreender a evolução da educação, traça-se como objetivo a investigação e a descrição da inserção da educação nos períodos Jesuítico, Pombalino, Colonial, Imperial até a chegada da Nova República. Na construção do estudo, optou-se



Congresso Internacional de Educação

Formação de professores e professoras para a educação
básica, diversidade, tecnologias e pesquisa científica

1º Congresso Internacional de Educação



01 a 06 de Junho de 2023



FACULDADE
ASSIS GURGACZ
TOLEDO



POSGRADUACAO
LATO SENSU



pela revisão bibliográfica, de caráter qualitativo, desenvolvida a partir da exploração de dados disponíveis nas bases de dados do *Google Scholar*. A partir contextualização histórica buscou-se conhecer a trajetória da Educação no Brasil, é a sua importância no autorreconhecimento de que somos frutos da própria história, na construção ideológica social de um ser autônomo, reflexivo, pensante e atuante na sociedade.

Organização e coordenação:

Letras Língua Portuguesa e Libras

Letras Português e Inglês

Pedagogia

Pós-graduação *lato sensu* em Educação e Letras

Grupo de Pesquisas em Educação, Linguagem e Sociedade (FAG/CNPq)

ISSN 2318-759X